



Perguntas Frequentes – o que os doentes e os cuidadores querem saber

Doença de Parkinson Responder às Perguntas Certas

“Como leigo nem sempre sei se a minha questão é pertinente ou mesmo, que questões colocar?”

- Quando o diagnóstico de doença de Parkinson (DP) é feito, os doentes e os seus cuidadores frequentemente têm muitas questões a colocar.
- Responder a estas questões é da responsabilidade dos profissionais envolvidos na prestação de cuidados, não apenas dos médicos. A informação fornecida deve ser adequada e consistente. Quando não sabe a resposta a uma questão, é da responsabilidade do profissional de saúde pesquisar informação relevante e de, posteriormente, a transmitir.
- Alguns doentes e cuidadores podem sentir-se intimidados pelos profissionais de saúde e considerar difícil colocar as questões que os preocupam ou ter dificuldades em admitir que não compreenderam as suas respostas. A antecipação de perguntas comuns (“muitas pessoas perguntam se...”) e a apresentação da informação de várias formas, pode ajudar.
- As perguntas mais vezes colocadas pelos doentes com a DP e os seus cuidadores incluem:
 - Quanta certeza haverá no diagnóstico? Existem testes ou investigações que façam a diferença? Um scan cerebral? Fará sentido procurar uma segunda opinião?
 - Os meus problemas são comuns nesta doença? Como posso fazer comparações com outros doentes?
 - Qual é a causa da minha DP? É hereditária? Os meus filhos estão em risco?

▪ Que outros sintomas posso esperar que se desenvolvam? Os sintomas que tenho agora vão piorar? Quanto tempo demora? Vou morrer da DP?

▪ Quais são as opções de tratamento? Quais são os benefícios e os riscos de cada um? Que probabilidade têm de ajudar ou ter efeitos secundários? Quanto tempo levará até me aperceber dos seus benefícios e quanto tempo vão durar?

▪ Tenho de tomar medicamentos? E as terapias complementares ou alternativas? E o exercício?

▪ Há alguma coisa que possa fazer para evitar que os meus sintomas piorem? Há alguma coisa que deva evitar fazer? E conduzir?

▪ Que devo dizer à minha família e aos meus amigos?

▪ Onde posso obter mais informação sobre a DP e o seu tratamento?

▪ É importante que as pessoas não sejam sobrecarregadas com informação quando se apresentam pela primeira vez. As perguntas podem ser colocadas gradualmente nas semanas seguintes à transmissão do diagnóstico, dando prioridade aos pontos mais importantes.

▪ A informação normalmente precisa de ser repetida várias vezes para ter a certeza que foi percebida. Fornecer aos doentes e aos cuidadores informação escrita para complementar a verbal deve fazer parte da rotina clínica.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

A Sociedade de Doença de Parkinson (tel 020 7931 8080) também podem fornecer informação detalhada

<http://www.parkinsons.org.uk> ou

<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?153>

A Associação Portuguesa de doentes com a Doença de Parkinson (APDPk) que disponibiliza uma "help line" é: 93 899 32 22, que funciona apenas para aconselhamento não médico, disponibiliza também para os seus associados folhetos informativos e revistas mensais

Livros úteis:

'Parkinson's At Your Finger Tips', by Marie Oxtoby and Adrian Williams, published in 2002 by Class Publications, London. ISBN 1 872362 96 6

Doença de Parkinson: Manual Prático por Alice Levi e Joaquim